

AUMENTO DA PRODUÇÃO COMPENSA QUEDA DE PREÇO¹

Sebastião Teixeira Gomes²

Desde o final de 1998, princípio de 1999, temos visitado produtores de leite, do sistema Itambé, que conseguiram produtividades mais elevadas que as de seus vizinhos, na busca de indicadores de eficiência técnica e econômica que possam ser repassados a outros produtores. Os visitados podem ser considerados como referência, em razão dos bons resultados obtidos na produção de leite. Nessas visitas são determinados a produção, a produtividade, a renda, os custos e as margens de lucro do ano anterior.

Embora sejam considerados como referência, ainda assim há espaços para melhorias na busca do pleno potencial da fazenda. Por isto, nessas visitas são feitas recomendações técnicas, com o objetivo de aumentar ainda mais a eficiência da produção de leite.

Após um ano da primeira visita, voltamos às fazendas para avaliar os resultados decorrentes das orientações feitas anteriormente. A avaliação inclui indicadores de eficiência técnica e econômica. Para identificar apenas o efeito da tecnologia, os preços foram mantidos constantes, isto é, os preços do leite, dos animais vendidos e dos insumos e serviços foram os mesmos nas planilhas da primeira e da segunda visita. Variaram apenas as quantidades de leite produzido e as quantidades de insumos e serviços utilizados nos dois anos comparados.

Os resultados são apresentados na tabela a seguir. A produção de leite dos três visitados aumentou, significativamente, enquanto a produtividade, medida em litros por dia/vaca em lactação, praticamente não aumentou, com ligeiro acréscimo do produtor 3. A produtividade da terra, utilizada na pecuária, também cresceu. Fechando a análise, a margem bruta dos produtores 1, 2 e 3 aumentou 92%, 38% e 27%, respectivamente.

Para facilitar a comparação entre os períodos analisados, a margem bruta foi transformada em equivalentes litros de leite por mês. Isto foi feito

¹ Trabalho escrito em 20.02.01.

² Professor titular da Universidade Federal de Viçosa.

dividindo-se a margem bruta de cada um dos períodos pelo respectivo preço médio do leite recebido pelo produtor.

A partir dos resultados apresentados, três conclusões podem ser tiradas: 1) Apesar de os produtores terem sido considerados referência, na primeira visita, há necessidade de contínuas melhorias para que possam sobreviver num mercado cada vez mais competitivo; 2) O crescimento da produção foi baseado no aumento da produtividade da terra, visto que a produtividade do rebanho ficou estagnada; 3) O aumento da margem bruta, decorrente de avanços tecnológicos, mais que compensou as perdas provenientes da queda dos preços relativos (preço do leite/preço de insumos). Em outras palavras, os produtores, hoje, estão em melhores situações financeiras do que antes.

Dados de produtores do sistema Itambé

Especificação	Produção (l/dia)	Produtividade do rebanho (litros-dia/vaca lactação)	Produtividade da terra (litros-ano/ha)	Margem bruta** (equivalente litros/mês)
Produtor 1*				
Antes	1.086	15,51	2.305	9.925
Depois	1.434	15,62	3.049	19.044
Acréscimo	351	-	744	9.119
Produtor 2*				
Antes	739	12,32	2.997	9.425
Depois	1.061	12,34	4.303	13.048
Acréscimo	322	-	1.306	3.623
Produtor 3*				
Antes	580	12,61	4.234	9.819
Depois	767	15,34	5.599	12.469
Acréscimo	187	2,73	1.365	2.650

* Produtor 1 - José Alberto de Campos - Cooperativa de Pompeu.

* Produtor 2 - Paulo Lanari - Cooperativa de Pedro Leopoldo.

* Produtor 3 - Tirézio Valeriano - Cooperativa de Itaúna.

** Margem Bruta = Renda bruta - custo operacional efetivo.